

APRESENTAÇÃO

Quando finalizamos 2020, as esperanças que, naturalmente, são renovadas nas passagens de ano pareciam apontar para um período com muitas novidades positivas. Afinal, prenunciava-se a vacina contra o coronavírus, imaginávamos ser o fim da pandemia, assim como esperávamos a retomada das atividades, cuja interrupção tanto nos castigaram, nos fizeram sofrer e aprender.

No entanto, o ano de 2021 não foi mais fácil como esperávamos. Em algumas regiões do mundo, entre elas o Brasil, vivenciou-se um aumento no número de casos da doença e de mortes. Notícias falsas, disputas políticas e problemas econômicos alarmavam e seguimos, não só com idas e vindas, mas também com adaptações (muitas!) para um segundo ano de pandemia. Como, então, não produzir um número de uma revista acadêmica na área de Educação que aborde também esse tema?

Assim, esta edição da *Revista Educação*, do UniAnchieta, estreia uma nova seção, intitulada “*Pensata – Reflexões Livres*”, cujo objetivo será sempre promover uma discussão sobre temas contemporâneas, que afetam estudantes, professores e demais agentes educacionais. A proposta da nova seção é publicar textos mais livres, não necessariamente provenientes de pesquisa e extensão, ou que descrevam experiências em sala de aula. É, de outro modo, uma oportunidade para pesquisadores levarem a público textos mais poéticos, intimistas e autorais, que podem, inclusive, adotar tipos e gêneros textuais variados. Para esta edição, Isabel Parolin traz, no texto “**A pandemia como experiência educativa de renovação: tempestade ou bomba?**”, suas reflexões calcadas no impacto da nova realidade imposta pela pandemia nas relações humanas e nas vivências pedagógicas.

Na sequência, temos quatro textos que compõem a seção “Artigos”. Eles trazem contribuições a diversas áreas da Educação, com destaque à gestão, à didática, à reflexão filosófica e à educação especial.

Em “**Supervisão de ensino: um estudo acerca do artigo 74 do Decreto Estadual n.º 64.187/2019**”, Eliezer Pedroso da Rocha discute cada um dos incisos que versam sobre a atuação do profissional que atua como supervisor em São Paulo. Discute, ainda, como essa função não deve ser vista como uma espécie de vigilância, mas, sim, estar relacionada ao aprimoramento constante das práticas pedagógicas. Também demonstra como, ao assumir essa função, o profissional deve, necessariamente, dedicar-se ao estudo constante.

Já no artigo seguinte, de autoria de Letícia Dias Candido Longo, a discussão é sobre o ensino de Matemática na história brasileira. Em “**A disciplina de Matemática e sua relação com as políticas públicas educacionais brasileiras: um panorama histórico**”, a autora mostra como o ensino dessa disciplina passou por diferentes perspectivas, inclusive com subáreas e objetivos sendo suprimidos ou inseridos nas

propostas pedagógicas. Para isso, é feita uma excelente retrospectiva histórica, desde a chegada dos portugueses ao Brasil.

O terceiro artigo da seção, assinado por Alessandro Cesar Bighetto, é **“A dimensão filosófico-educativa de Eros no Banquete de Platão”**. Ao mesmo tempo que o trabalho discute um dos textos basilares da Filosofia Antiga, reflete-se sobre o papel do conceito de Eros numa dimensão educativa, relacionada não só ao mundo grego clássico, mas também à contemporaneidade das práticas pedagógicas.

Fechando a edição, Patrícia Capraro e Alessandro Tosim são os autores do artigo **“Propostas da Educação Física para pessoa com Transtorno do Especto Autista (TEA): uma revisão de literatura”**. De modo bastante didático, o que dá ao texto grande possibilidade de se tornar uma referência bibliográfica para cursos na área, são apresentadas técnicas validadas por diversos especialistas para o desenvolvimento de consciência corporal e habilidades motoras, sociais, comportamentais e comunicacionais em pessoas com o referido transtorno.

Nosso desejo é que esses textos possam estimular reflexões e práticas docentes cada vez mais contextualizadas e conscientes do papel de agente transformador que se espera de todos os profissionais da área.

Jundiaí (SP), dezembro de 2021.

Prof. Dr. Fabiano Ormaneze
Editor